



UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA
DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO DE PEDAGOGIA

MUSICALIZAÇÃO NA EDUCAÇÃO INFANTIL

CYBELLE DE SOUZA ALVES

GUARABIRA – PB
2013

CYBELLE DE SOUZA ALVES

MUSICALIZAÇÃO NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Graduação em Pedagogia, Department de Letras e Educação da Universidade Estadual da Paraíba, Campus III, Guarabira - CH em cumprimento à exigência para obtenção do grau de Licenciada em Pedagogia

.

Orientador (a): Prof^a Ms. Mônica de Fátima Guedes de Oliveira

FICHA CATALOGRÁFICA ELABORADA PELA BIBLIOTECA SETORIAL DE
GUARABIRA/UEPB

A254m Alves, Cybelle de Souza

Musicalização na educação infantil / Cybelle De Souza
Alves. – Guarabira: UEPB, 2013.

17 f.

Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em
Pedagogia) Universidade Estadual da Paraíba.

Orientação Prof^a. Ma. Monica De Fatima Guedes De
Oliveira.

1. Musicalização 2. Educação Infantil 3.
Desenvolvimento Infantil I. Título.

22.ed. CDD 159.9

CYBELLE DE SOUZA ALVES

MUSICALIZAÇÃO NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao
Curso de Graduação em Pedagogia, Department de
Letras e Educação da Universidade Estadual da
Paraíba, Campus III, Guarabira - CH em
cumprimento à exigência para obtenção do grau de
Licenciada em Pedagogia

Aprovado em: 29 / 08 / 2013

Mônica de Fátima Guêdes de Oliveira
Prof^a Ms. Mônica de Fátima Guêdes de Oliveira(UEPB)
(Orientadora)

José Otávio da Silva
Prof^o Ms. José Otávio da Silva (UEPB)
(Examinador)

Vanusa Valério da Silva
Prof^a.Ms. Vanusa Valério da Silva (UEPB)
(Examinadora)

A minha guerreira, meu melhor exemplo de
esforço e dedicação nesta vida, minha mãe
Maria Souza. DEDICO!

AGRADECIMENTOS

“Todos os dias quando acordo, não tenho mais o tempo que passou...”.

(Legião urbana)

E foi assim durante este longo percurso. Uma verdadeira luta contra o tempo, acompanhada sempre de muito esforço, perseverança e amizade. As conquistas obtidas até aqui, são representadas pelas pessoas que estiveram sempre comigo, através de suas palavras de incentivo e motivação, fortalecidas pelo imenso carinho e confiança depositadas em mim. À vocês, meu sincero... Muito Obrigada!.

Ao meu Deus, Todo poderoso, por sua infinita misericórdia e seu amor para comigo.

À minha mãe, Maria de Souza, modelo de mulher, exemplo de guerreira e vencedora, agradeço pela confiança, pelo amor e pelos esforços concedidos para que eu estivesse aqui.

Ao meu companheiro Rodrigo Márcio, por acreditar em meu potencial, torcendo sempre ao meu lado.

Aos meus colegas de turma, por proporcionar-me momentos inesquecíveis, com os quais compartilhei alegrias e angústias, cada um com sua proporção.

A Prof.^a Ms. Mônica Guedes, minha orientadora, pela dedicação, e principalmente por sua insistência, mostrando-me que quando se quer, sempre há tempo.

Aos meus professores-amigos do curso de pedagogia, pela compreensão e contribuição em minha formação acadêmica e pessoal.

“E se me derem a oportunidade de transformação, que eu seja como uma música, capaz de despertar as mais diversas sensações, nas mais diversas personalidades.”

(Cybelle de Souza)

SUMÁRIO

RESUMO

1.INTRODUÇÃO.....	07
2. A MUSICALIZAÇÃO NA FORMAÇÃO DA CRIANÇA.....	08
3. A MÚSICA NO CONTEXTO DOS ESPAÇOS DE EDUCAÇÃO INFANTIL.....	10
4. CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	15
ABSTRACT	16
REFERÊNCIAS.....	16

MUSICALIZAÇÃO NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Cybelle de Souza Alves¹

RESUMO

O presente artigo tem por objetivo investigar de que forma a música pode ser utilizada como instrumento educacional, este por sua vez no auxílio ao desenvolvimento infantil, assim como, contribuinte do processo de aprendizagem em sala de aula. Tendo como ponto de partida o fato de que o educador utiliza a música em sua metodologia com crianças da Educação Infantil (quatro a cinco anos) nas séries iniciais, sabe-se que nesse Nível Educacional, o lúdico é uma forma de chegar mais fácil a criança e assim não seria diferente com a musicalidade. As atividades lúdicas servem de ferramenta de incentivo para a criatividade da criança, tendo o poder de facilitar tanto o progresso de sua personalidade, quanto de funções psicológicas, intelectuais e morais. Para fins de pesquisa foram analisados artigos publicados em sites e revistas, bem como outro estudo realmente sobre esta temática. Para os educadores a música é vista como instrumento auxiliar, porém, ainda são escassas informações precisas sobre o tema, mas é notório que a cada dia vem obtendo avanços sobre sua importância para a Educação Infantil.

Palavras-chave: Música. Educação infantil. Aprendizagem.

1. INTRODUÇÃO

Quando se trata de procedimentos de ensino e da metodologia aplicada em sala de aula pelo professor das séries iniciais, logo se vem à mente a questão do lúdico, do brincar, das brincadeiras e da musicalidade.

Dessa forma o presente trabalho tem como principal objetivo expor os benefícios da música, enquanto auxílio pedagógico em sala de aula, por professores da Educação Infantil (4 a 5 anos de idade).

Quando inserida no contexto educacional, a música é capaz de despertar emoções, sensações, prazer e bem estar, e está presente na vida do ser humano em diversas situações. No ambiente escolar a música é utilizada desde cedo como instrumento do desenvolvimento da criança em idade pré-escolar.

¹ Aluna do curso de Graduação de Pedagogia.

Por essa razão, as práticas educativas associadas à música exigem do educador o compromisso em contribuir na formação das crianças de forma atrativa e educacional. Apresentando a música como, facilitador no processo ensino-aprendizagem, além de ser muito divertido e prazeroso.

Dessa forma, o presente trabalho tem por finalidade investigar se o educador utiliza a música como instrumento auxiliar no desenvolvimento das crianças entre 4 e 5 anos, compreendendo a concepção que o educador tem com relação à música e as contribuições no desenvolvimento da criança.

Como também se faz necessário destacar que a metodologia utilizada para este trabalho foi bibliográfica, com foco na importância da música para o desenvolvimento infantil, com base nos teóricos que estudam e pesquisam o assunto investigado.

O lúdico na Educação Infantil é uma forma do educador apreender mais rapidamente a atenção das crianças, os levando ainda mais a instancias ainda maiores, dessa forma, ao introduzir-se a música, com meio lúdico na Educação dessas crianças, servirá como ferramenta incentivadora do processo de criatividade e assim, aproximando-as crianças ao educador e a seu trabalho em sala de aula.

2. A MUSICALIZAÇÃO NA FORMAÇÃO DA CRIANÇA

A música caracteriza-se como linguagem, seja corporal ou da linguagem falada e escrita, sendo assim, uma forma de conhecimento amplo que poderá estimular a criança desde a sua fase lúdica, imaginários infantis, contando histórias, reescrevendo trechos das músicas, interpretando a música em desenhos, enfim, a música oportuniza uma gama de possibilidades para que o professor trabalhe em sala de aula. Dessa forma faz-se necessário compreender a criança em sua totalidade, a sua interação com o meio e com o outro, a questão da socialização da criança em meio a sua organização de ideias e pensamentos.

A socialização infantil precisa ser compreendida como social e coletiva, pois o desenvolvimento de apropriação de sua cultura se dá na interação com os outros. Ela entra no sistema social, ao interagir e negociar com os outros, estabelecer compreensões que se torna conhecimento social que constrói continuamente e em conjunto. (GÓES, 2009, p. 04)

Atingindo a discussão de que a música pode auxiliar no desenvolvimento social, emocional, cognitivo da criança, ou seja, na pré-escola poderá ser um aliado no processo de

desenvolvimento das habilidades motoras e cognitivas da criança. Dessa forma encontra-se descrito no Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil que:

A música é a linguagem que se traduz em formas sonoras capazes de expressar e comunicar sensações, sentimentos e pensamentos, por meio da organização e relacionamento expressivo entre o som e o silêncio. A música está presente em todas as culturas, nas mais diversas situações: festas e comemorações, rituais religiosos, manifestações cívicas, políticas etc. Faz parte da educação desde há muito tempo, sendo que, já na Grécia antiga, era considerada como fundamental para a formação dos futuros cidadãos, ao lado da matemática e da filosofia. (BRASIL, 1998).

A musicalização pode contribuir com o processo de desenvolvimento do ser humano desde a infância, desde que seja inserida no componente curricular dos espaços pedagógicos que atendem as crianças. Dessa forma a musicalização é uma atividade lúdica e que deve ser explorado a fim proporcionar a criança seu pleno desenvolvimento, assim como podemos confirmar nas palavras de Piaget (1998,p58): [...] a atividade lúdica é o berço obrigatório das atividades intelectuais da criança, sendo, por isso, indispensável à prática educativa”.

Já na a visão sócio-histórica de Vygotsky (1998), a brincadeira, o jogo, a música, as atividades lúdicas em sua maioria, são inerentes a infância. Neste sentido a criança recria a realidade usando sistemas simbólicos. Essa é uma atividade social, com contexto cultural e social, além de ser humana criadora, na qual imaginação, fantasia e realidade interagem na produção de novas possibilidades de interpretação, de expressão e de ação pelas crianças, assim como de novas formas de construir relações sociais com outros sujeitos, crianças e adultos. “As maiores aquisições de uma criança são conseguidas no brinquedo, aquisições que no futuro tornar-se-ão seu nível básico de ação real e moralidade (Vygotsky, 1991,p.144.)”.

NEGRINE (1994) em estudos realizados sobre aprendizagem e desenvolvimento infantil, afirma que quando a criança chega à escola, traz consigo toda uma pré-história, construída a partir de suas vivências, grande parte delas através da atividade lúdica.

Segundo esse autor, é fundamental que os professores tenham conhecimento do saber que a criança construiu na interação com o ambiente familiar e sociocultural, para formular sua proposta pedagógica.

Segundo Tourinho (1993a,):

Além do “conteúdo” afetivo sensivelmente aprendido em experiências com música, o ouvir e/ou produzir música em grupo pode provocar uma forma especial de prazer que tanto serve para integrar os participantes como para marcá-los em suas especificidades de idade, função e mesmo gênero(p.69)

As ações e reações que a música pode causar no desenvolvimento das habilidades da criança são estudadas para fins de melhor entender esse processo de conhecimento que a música pode ocasionar nas competências infantis. É na idade pré-escolar que a criança procura estabelecer-se em meio ao social, a música segundo FERNANDES (2009), poderá ser uma ferramenta que contribui para formação integral do ser humano.

Ao ingressar no ambiente pré-escolar, as crianças já possuem um prévio contato com a música, ou melhor, antes mesmo de seu nascimento através dos sons intrauterinos e esse contato torna-se cada vez mais intenso no seu dia a dia devido aos diversos meios transmissores como: desenhos animados, filmes, áudios etc., e da própria cantiga infantil espontaneamente.

Sendo assim:

Para as crianças, o significado da música é profundamente relacionado à função. A “música boa”, dizemos, deveria ser a base da experiência infantil; “boa para quê?”, questionam elas. As crianças usam a música de todas as formas e funções, e descobrem que, ao pensar e fazer música, são animadas por ela, confortadas nela, reflexivas através dela, exuberantes com o resultado dela. O seu uso da música varia do lúdico ao sério, e do solitário ao social. (CAMPBELL, 1998, p.175)

Apesar de ter esse conhecimento no seio da família, será na escola que a criança interagirá com a música como meio facilitador de seu desenvolvimento e aprendizagem. Apesar do receio de alguns professores alegarem que não sabem trabalhar com música e visto que quando as crianças são expostas a tais atividades se mostram mais habilidosas em atividades que contemplam o lúdico. Assim de acordo com o Referencial Curricular Nacional:

(...) a música nas instituições educacionais vem atendendo, ao longo da história a vários objetivos, como: formação de hábitos e comportamentos, festividades, datas comemorativas, memorização de conteúdos traduzidos em canções. Isso reforça o aspecto mecânico, estereotipado da imitação, não deixando espaço para as atividades de crianças ligadas à percepção e conhecimento das possibilidades e qualidades expressivas nos sons. A música acaba sendo tratada como um produto pronto, e não como uma linguagem, um meio de expressão e forma de conhecimento acessível aos bebês e crianças nas diferentes idades. (1998, p. 47-48)

3. A MÚSICA NO CONTEXTO DOS ESPAÇOS DE EDUCAÇÃO INFANTIL

A criança possui uma relação muito íntima com os sons, facilitando assim o seu processo de absorção quando inseridos em ambientes socializadores que utilizam da

musicalização para fins pedagógicos, contribuindo diretamente para sua formação e desenvolvimento cognitivo, psicológico e educacional da criança que está em plena formação.

Para Beyer (1988) “a educação infantil teria melhores resultados se nós procurássemos entender o mundo musical das crianças como elas o compreendem desta maneira faríamos parte deste mundo infantil”.

A educação Infantil tem obtido êxito ao adquirir objetivos específicos cuja finalidade seja que as crianças com faixa etária entre 4 a 5 anos desenvolvam integralmente sua identidade, atendendo assim suas necessidades. Por isso a preocupação com o planejamento de atividades que despertem na criança o prazer em realizá-las, assim como proporciona o desenvolvimento das linguagens oral, musical e corporal..

As atividades musicais trabalhadas com as crianças, não possuem como objetivo a formação de músicos, no entanto através da vivência será possível a compreensão da linguagem musical.

A música no contexto da educação infantil vem, ao longo de sua história, atendendo a vários objetivos, alguns dos quais alheios às questões próprias dessa linguagem. Tem sido, em muitos casos, suporte para atender a vários propósitos, como a formação de hábitos, atitudes e comportamentos: lavar as mãos antes do lanche, escovar os dentes, respeitar o farol etc.; a realização de comemorações relativas ao calendário de eventos do ano letivo simbolizados no dia da árvore, dia do soldado, dia das mães etc.; a memorização de conteúdos relativos a números, letras do alfabeto, cores etc., traduzidos em canções. Essas canções costumam ser acompanhadas por gestos corporais, imitados pelas crianças de forma mecânica e estereotipada. (BRASIL,1998, p.47)

A música tem grande influência no comportamento da humanidade por isso está presente há muito tempo em nossas vidas. Ao relacionar-se com a música as crianças são estimuladas a desenvolver sua sensibilidade e senso crítico, tendo contato com diferentes sons, ritmos e melodias.

Quando se trata da relação entre a criança e a música é sabido da influência que a música exerce na humanidade, capaz de envolver-nos inconscientemente. Diversas vezes ao ouvir alguma música, o corpo corresponde-a realizando algum movimento ou até mesmo um cantarolar. E com as crianças não poderiam ser diferente, ao brincar elas interagem com a música naturalmente descobrindo e produzindo novos sons. Conforme diz os RCNEI:

O gesto e o movimento corporal estão intimamente ligados e conectados ao trabalho musical. A realização musical implica tanto em gesto como em movimento, porque o som é, também, gesto e movimento vibratório, e o

corpo traduz em movimento os diferentes sons que percebe. Os movimentos de flexão, balanceio, torção, estiramento etc., e os de locomoção como andar, saltar, correr, saltitar, galopar etc., estabelecem relações diretas com os diferentes gestos sonoros. (BRASIL, 1998, p.61)

O processo de interação da criança com a música é algo natural que já está intimamente ligada a questões comportamentais, pois o corpo estabelece ligação com os sons, caracterizando diversos gestos sonoros que resultam em movimentos corporais específicos para cada som que ele escuta, ou seja, esta passagem do Referencial Curricular Nacional da Educação Infantil- RCNEI, só confirma que a música é uma forma de desenvolvimento saudável e capaz de atingir pontos que só com a introdução de disciplinas no contexto escolar não são encontradas.

Quando se trata da utilização da música na escola, o professor proporciona à criança a possibilidade de diversificar ritmos ou até mesmo gêneros musicais, a partir daí despertará o senso crítico, ampliando seus conhecimentos com relação aos diversos tipos de músicas e a diversidade cultural.

Em todas as culturas as crianças brincam com músicas, jogos e brinquedos musicais que são transmitidos por tradição oral, persistindo nas sociedades urbanas nas quais a formação da cultura de massa é muito intensa, pois são fontes das vivências e desenvolvimento expressivo musical (BRASIL, 1998, p.17).

A contribuição da música vai além do simples “gostar”, através dela será apresentado às crianças um mundo lúdico e letrado.

É possível ao educador realizar diversas atividades relacionadas à música, tais como: cantos, escritas, contar histórias, linguagem corporal, a aprendizagem de gestos, cores, formas, enfim, uma gama enorme de formas e de metodologias que poderão ser explorados pelo professor em sala de aula, deverá ser explorada ritmos variados e estrutura de texto diferenciada, com a utilização de rimas a criança conseguirá desenvolver aspectos de sua percepção auditiva gerando assim, uma melhor desenvoltura dos processos de comunicação.

A música proporciona a criança nessa fase da pré-escola uma abertura para novos caminhos do conhecimento, a integração social é muito importante nessa fase de seu desenvolvimento, bem como versa os autores, na seguinte passagem:

A partir do momento em que a criança entra em contato com a música, seus conhecimentos se tornam mais amplos e este contato vai envolver também o aumento de sua sensibilidade e fazê-la descobrir o mundo a sua volta de forma prazerosa. Seus relacionamentos sociais serão marcados através deste contato e sua cidadania será trabalhada através dos conceitos que inevitavelmente são passados através das letras das canções. (GONÇAVES. SIQUEIRA. SANCHES, 2009, p. 05)

Fazendo com que a criança se torne um ser crítico e capaz de reconhecer os gêneros musicais e a diversidade cultural que nos rodeia, a música é uma fonte de estímulo para o desenvolvimento infantil e deve ser trabalhada não apenas nas séries iniciais, como é o foco de nosso trabalho, como também no Ensino Fundamental como uma forma de expor o aluno a novas formas de aprendizagem e absorção de conhecimentos nas diversas áreas.

Assim como bem descreve Gonçalves (2009), a música pode abarcar diversas áreas do conhecimento:

A música na educação pode envolver outras áreas de conhecimento. Na matemática a música também esteve presente: quando marcamos um ritmo, temos que saber quantidade para tocarmos. Além disso, há varias letras de músicas que nos ajudaram a facilitar a aprendizagem de números, quantidade, classificação e seriação. Entretanto, deve ser utilizada de forma contextualizada, desde que não perca o trabalho da música com fins em si mesma. Facilitando o processo ensino-aprendizagem, e também favorece a criança de Educação Infantil de 5 e 6 anos, ensinando-a a apreciar o valor de uma peça musical, despertando na criança o gosto pela musica, aquisição de novos conhecimentos, concentração, autonomia, criticidade, sendo um importante instrumento didático. (GONÇAVES. SIQUEIRA. SANCHES, 2009, p. 05 - 06)

A música deverá ser trabalhada em comunhão as disciplinas dentre de sala de aula. Cabe ao professor propor atividades que utilizem a música como ferramenta de apoio pedagógico, observando assim a percepção musical da criança e o estímulo que tais atividades desenvolvem na criança.

As questões do raciocínio e da expressão corporal são de fundamental importância na observação do trabalho desempenhado pelo professor junto a essas crianças. De acordo com Gonçalves (2009, p. 07) muitos professores:

(...) acham importantes à utilização da mesma pelo fato de trazer contribuições nas disciplinas curriculares: Linguagem oral e escrita, Matemática, Natureza e Sociedade, Artes, Educação Física, o brincar e ainda estreita os laços de amizade.

São diversas as atividades que poderão ser desenvolvidas pelo professor, tais como: atividades que explorem as noções de som e silêncio; a produção de estímulos visuais e motores; atividades de incentivo criativo, como a reprodução do som em imagem; a identificação das melodias das diferentes sons; a utilização de uma linguagem gestual; a ritmização de movimentos corporais; interpretação de canções por meio do uso da linguagem escrita e oral. Ou seja, segundo as palavras de Góes (2009, p. 03):

A música é uma forma de conhecimento que possibilita modos de percepção e expressão únicas e não pode ser substituída por outra forma de conhecimento. Sendo assim, a instituição educativa deve propiciar uma formação mais plena para todos os indivíduos. As mudanças de paradigmas deverão sair dos discursos para a prática. Muito se fala de instituição educativa formadora de cidadãos mais conscientes de si e do seu mundo, porém, ainda se reforça a racionalidade na escola, ignorando que a formação plena do indivíduo também passa pelo desenvolvimento dos aspectos emocionais e sensíveis.

Nesse mesmo raciocínio a autora ROSA (1990, p.22), destaca a real importância do trabalho do professor em sala de aula na introdução de ritmos para que as crianças desenvolvam outras habilidades:

A importância do educador proporcionar momentos onde a criança descubra, analise e compreenda os ritmos do mundo, através da observação e do contato com instrumentos musicais, com a dança, com o folclore, etc. Deve estar atento a valorizar todas as formas de expressão escolhidas pelas crianças, pois a mesma comunica-se principalmente através do corpo.

A criança, nesse processo de desenvolvimento deve ser o cerne do trabalho do professor, pois ele deverá visualizar, todas as áreas do conhecimento trazidos pelo aluno para sala de aula, para que dessa forma seja estabelecido elos entre as atividades e o desempenho nelas.

A música deverá ser uma ponte, uma nova forma de proporcionar ensino e aprendizagem em sala de aula, e quando falamos em desenvolvimentos de habilidade a pré-escola é o caminho certo para começar a destrinchar essas atividades.

Expor a realidade do mundo para o aluno é dever do professor e cabe a ele expor todas as possibilidades de desenvolvimento para a criança. As atividades lúdicas são uma opção, a música está inserida nesse processo lúdico que a Educação Infantil está inserida.

Antes de um divertimento a iniciação musical na Educação Infantil e nas séries iniciais do Fundamental estimulam áreas do cérebro da criança que vão beneficiar o desenvolvimento de outras linguagens e habilidades.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Através deste trabalho almejou-se investigar como a música pode ser utilizada como instrumento educacional, tendo em vista o desenvolvimento infantil, assim como, colaboradora do processo de aprendizagem em sala de aula, aliada ao trabalho do professor.

A música é estimuladora das habilidades, que juntamente trabalhadas a jogos e brincadeiras são fundamentais no desenvolvimento da criança, interferindo em seu contexto social, como também, no seu comportamento.

A criança desenvolve-se pela experiência social, nas interações que estabelecem desde cedo. O processo de musicalização é importante na vida da criança, pois permite o desenvolvimento de habilidades, psicomotoras, cognitivas e em especial nas sociais.

Levando em consideração que o presente trabalho teve como ponto de partida a análise de como o educador a utiliza em sala de aula, através da investigação dos processos que envolvam atividades com a música. Assim foi possível identificar que as crianças da Educação Infantil (quatro a cinco anos) nas séries iniciais, absolvem mais rapidamente atividades que interajam com o lúdico, que impulsionem o desenvolvimento de suas habilidades.

A musicalidade proporciona à criança a experiência a possibilidade de recriar o mundo e seus conhecimentos riem assim, mais além.

Dessa forma, a música introduzida nos procedimentos metodológicos podem proporcionar atividades humanas nas quais as crianças são introduzidas constituindo-se em um modo de assimilar e recriar a experiência sociocultural deles mesmos e dos adultos.

A preocupação com o desenvolvimento da criança vem de casa, com a preocupação dos pais em dar a melhor educação a seus filhos, e assim, a escola encontra-se na difícil missão de inserir este pequeno ser humano num mundo novo que proporcione a ele inúmeras experiências.

O professor enquanto ser condutor do conhecimento tem a missão de estimular o aluno em cada atividade em seu cotidiano escolar. Com o presente trabalho, foi possível constatar, em análise, que nos aspectos cognitivo, social, afetivo, linguístico e motor as atividades

lúdicas são importantes e que através da música, tomando consciência desse processo de reconhecimento de atividades lúdicas para o desenvolvimento da criança.

Considera-se que o trabalho conseguiu aprofundar na temática da musicalidade, através de atividades lúdicas, e consideraram autores e teorias importantes no processo de desenvolvimento e aprendizagem dos alunos.

ABSTRACT

This paper aims to investigate how music can be used as an educational tool, this turn in aid child development, as well as contributing to the learning process in the classroom. Taking as its starting point the fact that the teacher uses music in its methodology with children from kindergarten (four to five years) in the early grades, it is known that type of education, the playfulness is a way to get easier to student and so would be no different with the musicality. The recreational activities serve as tool for encouraging a child's creativity, having the power to ease both the progress of his personality, as functions of psychological, intellectual and moral. For research purposes were analyzed articles published in magazines and websites, as well as another study really about this thematic. For music educators is seen as an auxiliary instrument, however, are still scarce accurate information on the subject, but it is clear that every day is getting advances on their importance for Early Childhood Education.

Keywords: Music. Education. Learning.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria de Educação Fundamental. Referencial Curricular Nacional para a Educação infantil - Conhecimento de Mundo. Brasília, MEC/SEF 1998.

BRASIL. Secretaria da Educação Fundamental. **Parâmetros Curriculares Nacionais – Arte**. Brasília, MEC/SEF, 1997.

BEYER, Esther S.W. **A abordagem cognitiva em música: uma crítica ao ensino da música, a partir da teoria de Piaget**. Rio Grande do Sul, Dissertação (Mestrado em Educação). Universidade Federal do Rio Grande do Sul. 1988.

FERNANDES, Valéria da Silva Roque. **A música como meio de desenvolver a inteligência e a integração do ser**. Disponível em <http://br.noticias.yahoo.com.25/08/2009<tecnologia-negocios-estudo-desenvolve-inteligencia-e-integracao.html>>. Acesso em 10/08/2013.

GAINZA, V. H.de. **Estudos de psicopedagogia musical: novas buscas em educação**. São Paulo: Summus Editorial LTDA, 1998.

GÓES, Raquel Santos. A MÚSICA E SUAS POSSIBILIDADES NO DESENVOLVIMENTO DA CRIANÇA E DO APRIMORAMENTO DO CÓDIGO LINGUÍSTICO. Florianópolis, Vol. 2, n. ° 1, p. mai. /jun. 2009. Disponível em: <

<http://www.revistas.udesc.br/index.php/udescvirtual/article/viewFile/1932/1504>>. Acessado em: 10/08/2013.

GORDON, E. Teoria de Aprendizagem Musical para Recém-Nascidos e Crianças em Idade Pré-Escolar. Serviço de Educação da Fundação Calouste Gulbenkian. 2000.

ILARI, Beatriz. **A música e o cérebro: algumas implicações do neurodesenvolvimento para a educação musical.** Revista da ABEM. Porto Alegre. V. 9. 7-16, set. 2003.

NEGRINE, Airton. **Aprendizagem e desenvolvimento infantil.** Porto Alegre: Prodil, 1994.

PIAGET, Jean. **A psicologia da criança.** Ed Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1998.

VYGOTSKY, L. **A formação social da mente.** São Paulo: Martins Fontes, 1991.